



EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL NO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE

CONTINUING EDUCATION ON SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS AT THE FLUMINENSE FEDERAL INSTITUTE

EDUCACIÓN CONTINUADA SOBRE INFECCIONES DE TRANSMISIÓN SEXUAL EN EL INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE

Lauanna Malafaia da Silva¹, Elaine Antunez Cortez²

RESUMO

Objetivo: identificar as dúvidas dos alunos do Instituto Federal Fluminense (IFF), Campus Campos-Guarus, sobre infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e propor uma abordagem ou metodologia educacional mais apropriada para os mesmos; e programar a Educação Permanente no Instituto Federal Fluminense, tendo como ponto de partida a temática ISTs. **Método:** Pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, pesquisa de campo e participativa do tipo pesquisa-ação, com os discentes e servidores do IFF-Guarus. Para a análise das entrevistas será aplicada a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, Protocolo n° 741.076. **Resultados esperados:** pretende-se sensibilizar os servidores para que eles possam ser facilitadores do conhecimento de saúde na escola e, ao discente, proporcionar uma melhor qualidade de vida. **Conclusão:** no momento em que as ações de educação em saúde acontecem dentro da escola, elas garantem o fortalecimento da promoção e prevenção na saúde. **Descritores:** Educação em Saúde; Adolescentes; Doenças Sexualmente Transmissíveis.

ABSTRACT

Objective: to identify the doubts of the students of the Fluminense Federal Institute (IFF), Campos-Guarus Campus, about sexually transmitted infections (STIs) and propose the most appropriate approach or educational methodology to them; and to plan Continuing Education at the Fluminense Federal Institute on the basis of the topic STIs. **Method:** descriptive and exploratory research with qualitative approach, field and participatory research of action-research type, conducted with the students and employees of the IFF-Guarus. The technique of content analysis proposed by Bardin will be used for the analysis of the interviews. The research project was approved by the Research Ethics Committee, Opinion No. 741,076. **Expected results:** the purpose of this study is to sensitize the employees so they can become facilitators of health knowledge in the school and provide a better quality of life to the students. **Conclusion:** at a time when health education actions take place at school, they ensure the strengthening of health promotion and prevention. **Descriptors:** Health Education; Adolescents; Sexually Transmitted Diseases.

RESUMEN

Objetivo: identificar las dudas de los estudiantes del Instituto Federal Fluminense (IFF), Campus Campos-Guarus, sobre infecciones de transmisión sexual (ITSs) y proponer un enfoque o una metodología educativa más apropiada para ellos; y programar una educación continuada en el Instituto Federal Fluminense, cuyo punto de partida será el tema ITSs. **Método:** investigación descriptiva y exploratoria con enfoque cualitativo, investigación de campo y participativa del tipo investigación-acción, llevada a cabo con los estudiantes y empleados del IFF-Guarus. Para el análisis de las entrevistas será utilizada la técnica de análisis de contenido propuesta por Bardin. El proyecto de investigación fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación, Protocolo N° 741.076. **Resultados esperados:** se pretende sensibilizar a los empleados para que puedan ser facilitadores del conocimiento de la salud en la escuela y proporcionar a los estudiantes una mejor calidad de vida. **Conclusión:** en el momento en que las acciones de educación para la salud suceden dentro de la escuela, ellas garantizan el fortalecimiento de la promoción y prevención de la salud. **Descriptores:** Educación para la Salud; Adolescentes; Enfermedades de Transmisión Sexual.

¹Enfermeira, Mestranda, Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde: Formação Docente Interdisciplinar para o SUS, Universidade Federal Fluminense (UFF). Niterói, RJ, Brasil. Email: laumalafaia@gmail.com; ²Enfermeira, Professora Doutora, Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde: Formação Docente Interdisciplinar para o SUS, Universidade Federal Fluminense (UFF). Niterói, RJ, Brasil. Email: nanicortez@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A educação é parte essencial da vida do ser humano e da sociedade em que se vive. Porém, nem sempre se realizou da mesma maneira, visto que supõe a interação entre os seres humanos e a relação com o mundo que os cerca ao buscar sua transformação, tanto do educador como do educando. Constitui-se desse modo uma prática social.¹

A expressão Educação Permanente (EP) surgiu pela primeira vez no século XIX, especificamente em 1955, na França, oficializada em 1956, ganhando popularidade e respeito por estar relacionada ao crescimento do desenvolvimento econômico. Já no Brasil, o termo EP é importado em 1968, como um projeto para a vida toda e ao alcance de todos. Mas foi na área da saúde que ela estabeleceu seu maior vínculo, pela a Constituição Federal de 1988 quando se originou o Sistema Único de Saúde (SUS, Lei n. 8.080/90).²

A EP deve embasar-se em um processo pedagógico que contemple desde a aquisição e atualização de conhecimentos e habilidades até o aprendizado que parte dos problemas e desafios enfrentados no processo de trabalho. Envolve práticas que possam ser definidas por múltiplos fatores, tais como: conhecimento; valores; relações de poder; planejamento; e organização do trabalho, e que considerem elementos que façam sentido para os atores envolvidos, com base na aprendizagem significativa.²

No que diz respeito às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), é necessário que a prevenção mereça um enfoque prioritário, sobretudo quando o alvo das ações é a população adolescente.³ O Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) circunscreve a adolescência na faixa etária de 12 a 18 anos e a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 1975, delimitou este período à segunda década da vida (10 a 19 anos). Porém, nos últimos anos vem ocorrendo a antecipação da atividade sexual dos adolescentes, resultando assim no aumento de parceiros sexuais. Somada a crença equivocada dos adolescentes, de que são seres inatingíveis e indestrutíveis, à falta de informação, torna esta fase da vida um período de intensa vulnerabilidade e adoção de comportamentos de risco à saúde. Estes comportamentos são considerados estilos de vida que podem afetar negativamente os níveis de saúde, como por exemplo, a ocorrência de uma das ISTs.³⁻⁴

As ISTs estão entre as causas mais comuns de doenças no mundo e são consideradas um grande problema de saúde pública. Apesar do

grande investimento dos estados e organizações civis para conter as ISTs, com desenvolvimento de novos medicamentos e programas de prevenção, não pode ser ignorado que as escolas detêm um papel fundamental ao ensinar os adolescentes a protegerem-se e a desenvolverem a sua autoestima, capacitando-os a tornarem-se resilientes perante situações de risco. No momento em que as ações de saúde acontecem dentro da escola, garantem o fortalecimento do conceito de saúde e mostram que saúde é algo que vai mais além do que o cuidado com patologias.⁴⁻⁵⁻⁶

As experiências observadas e vivenciadas no Instituto Federal Fluminense, Campus Campos-Guarus, sobre esta temática levaram à problematização da educação na saúde escolar devido à percepção da falta de informação dos alunos sobre as ISTs. Compreende-se que em sala de aula a quantidade de assuntos para serem retratados é grande. Desta forma, tendo que desenvolver o conteúdo pedagógico, os professores acabam não dialogando sobre assuntos pessoais e até mesmo íntimos dos alunos. Do outro lado, a família e os pais modernos estão cada vez mais sem tempo para conversar com os seus filhos e isso pode influenciar na saúde dos mesmos. Destaca-se também a dificuldade dos servidores e professores do IFF-Guarus em abordar a temática com os adolescentes, junto com a necessidade dos adolescentes em quererem abordar o tema. É neste contexto que a EP possibilita o aperfeiçoamento educacional, baseada na observação da realidade vivenciada, estimulando a buscar soluções de acordo com o contexto no qual o sujeito está inserido.⁷⁻⁸

Este estudo tem como questões norteadoras 1) Quais são as dúvidas dos alunos sobre ISTs?; 2) Quais são as estratégias educativas que os alunos gostariam que fossem programadas na escola sobre IST?; e 3) Quais abordagens os servidores do IFF-Guarus podem propor para serem realizadas junto aos alunos sobre IST?

Para responder a tais questões foram elaborados os seguintes objetivos:

- Identificar as dúvidas dos alunos do IFF-Guarus sobre ISTs.
- Propor uma abordagem ou metodologia educacional mais apropriada para os alunos.
- Programar a EP no Instituto Federal Fluminense, tendo como ponto de partida a temática ISTs.

MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, pesquisa de campo e participativo, do tipo pesquisa-ação. Os sujeitos da pesquisa serão alunos e servidores do Instituto Federal Fluminense (IFF) Campus Campos-Guarus. Serão convidados todos os alunos oriundos do ensino fundamental que irão cursar o primeiro ano do ensino médio. Em relação aos profissionais, serão convidados os de diferentes categorias (professores, técnicos em laboratório, técnicos de enfermagem, psicólogos, assistentes sociais, pedagogos, técnicos administrativos, farmacêuticos, fisioterapeutas, médicos, etc.).

A coleta de dados será realizada no período de setembro a novembro de 2014. Com os discentes faremos um convite formal em sala de aula, para a realização da pesquisa em dois momentos. No primeiro encontro faremos esclarecimentos sobre a pesquisa, explicando a todos que não há obrigatoriedade de participação. Será emitido o termo de consentimento livre e esclarecido aos discentes maiores de 18 anos. Os que forem menores de 18 anos e que quiserem participar da pesquisa levarão para casa o termo de consentimento livre e esclarecido para que os responsáveis autorizem a sua participação na pesquisa. Serão realizados contatos da pesquisadora (telefone e email) para sanar as dúvidas sobre o tema com explicações sobre a pesquisa e garantido a confidencialidade da mesma.

No segundo encontro, após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, será realizada uma entrevista com um questionário estruturado para a caracterização dos discentes. Posteriormente, será realizada outra entrevista com roteiro semiestruturado sobre ISTs, a qual acontecerá em local privado (sala do Departamento Médico do IFF-Guarus), onde estarão presentes somente o pesquisador e o discente.

Com os servidores faremos primeiramente um convite, via email institucional e através da reunião semanal (terças-feiras às 17 horas) a todos os servidores do IFF-Guarus para participar de nossas oficinas sobre EP e, posteriormente, faremos uma entrevista estruturada para caracterização desses servidores.

Pretende-se realizar de dois a cinco encontros. Utilizaremos metodologia ativa da aprendizagem baseada em problemas, que tem como base o estudo das situações reais, tendo-se como finalidade a aquisição de conhecimentos apresentando as situações-

problemas elaboradas a partir do resultado das entrevistas com os alunos.

Para análise dos dados, será empregada a técnica de análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin e a apresentação dos dados será por meio de registros escritos e imagens fotográficas. Para o aprimoramento dos objetivos desta pesquisa, será usado o referencial teórico de Dorothea Orem, com a teoria de autocuidado, e de Paulo Freire.

Por ser uma pesquisa de campo e que envolve seres humanos, este projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Antônio Pedro, tendo sido aprovado em 08/08/2014 sob o número do Parecer 741.076, atendendo assim à Resolução nº 466/12, que versa sobre pesquisa com seres humanos.

RESULTADOS ESPERADOS

Esta pesquisa pretende instrumentalizar servidores do IFF para que eles sejam facilitadores do conhecimento de saúde na escola, auxiliando na construção de um saber apropriado, diversificado e resolutivo, objetivando a qualidade da assistência de saúde para a comunidade escolar.

Com os discentes, espera-se provocar reflexão e sensibilização frente às vivências sobre sexualidade, promovendo mecanismos de educação em saúde para os adolescentes, a qual é uma estratégia eficaz de promoção da saúde, inclusão social e empoderamento, uma vez que contribui para a sua auto-estima, autocuidado e assertividade em projetos futuros de vida.

Proporcionar-se-á melhor qualidade de vida, baseada na promoção e prevenção na saúde, contribuindo para a diminuição do grau de vulnerabilidade dos adolescentes em relação às ISTs.

REFERÊNCIAS

1. Sardinha PL, Cuzatis GL, Dutra CT, Tavares CMM, Dantas C, Carla A et al. Educação Permanente, continuada e em serviço: desvendando seus conceitos. *Enferm glob [Internet]* 2013 [cited 2013 Sept 10];12(29):307-22. Available from: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S16951412013000100017&lng=es&nrm=i&so&tlng=pt
2. Gadotti M. A educação contra a educação: o esquecimento da educação e a educação permanente. 5ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1992.
3. Carvalho KEG, Freitas AT, Souza JC, Santos CP, Barbosa ECS, Araújo JV. Teen sexual health promotion: Integrative Review.

J Nurs UFPE on line [Internet]. 2014 [cited 2014 Sept 8];8(9):3182-7. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/6782>

4. Malagutti W, Bergo AMA. Adolescentes: uma abordagem interdisciplinar. São Paulo: Martinari; 2009.

5. Gubert FA, Santos ACL, Aragão KA, Pereira DC, Rodrigues N, Vieira FC et al. Tecnologias educativas no contexto escolar: estratégia de educação em saúde em escola pública de Fortaleza-CE. Rev Eletr Enf [Internet]. 2009 [cited 2014 Sept 10];11(1):165-72. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/v11n1a21.htm>

6. Kleinubing RE, Paula CC, Padoin SMM, Sila CB, Cherubim DO, Bick MA. Evaluation of primary health care in the experience of the pregnant living with HIV/AIDS. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2014 [cited 2014 Sept 8];8(9):3224-8. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/6794>

7. Figueiredo EBL, Gouvêa MV, Cortez EA. Permanent Education in Health - from political conception to micropolitical practice: a descriptive study. Online braz j nurs [Internet]. 2013 [cited 2014 Aug 29];12(0):695-97. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4488> doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1676-4285.20134488>.

8. Schmidt SMS, Backes VMS, Cartana MHF, Budó MLD, Noal HC, Silva RM. Facilities and difficulties in planning training-service integration: a case study. Online braz j nurs [Internet]. 2011 Oct. [cited 2014 Sept 10];10(2). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3243>. doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1676-4285.20113243>

Submissão: 09/10/2014

Aceito: 30/10/2014

Publicado: 01/12/2014

Correspondência

Lauanna Malafaia da Silva
Mestranda da Universidade Federal
Fluminense
Rua Rio Grande do Sul, 173
Pq. Cidade-Luz CEP: 28060-370
Campos dos Goytacazes (RJ), Brasil